



ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO VAREJISTA DE SANTA ROSA EM MARÇO DE 2009.¹

Nelinho Davi Graef², Luciano Zamberlan³, Ariosto Sparemberger⁴, Pedro Luís Büttgenbender⁵, Carla Mallmann⁶, Claudio Hofler⁷. UNIJUI

Este estudo que está relacionado ao Programa de Extensão em Gestão de Varejo (PROGEV), consiste em mensurar o grau de otimismo que os empresários varejistas de Santa Rosa possuem em relação às suas atividades. Para isso, o programa criou o Índice de Confiança do Empresário Varejista (ICEV), que se constitui em um instrumento que faz essa avaliação semestralmente desde o primeiro semestre do ano de 2007. Os índices de confiança do empresário são indicadores de antecedência largamente utilizados nas diversas economias mundiais. Para a formação deste índice, considera-se o sentimento do empresário através de questões que avaliam as condições atuais e as expectativas futuras de sua própria empresa, do setor de atividade que está inserida e da economia brasileira de uma forma geral. Os dados foram coletados através de entrevistas em 196 empresas no município de Santa Rosa. O questionário utilizado para esta coleta é quantitativo e está estruturado em questões objetivas, divididas em três etapas. A primeira etapa do questionário é composta de seis perguntas básicas: 1) Referente às condições atuais da economia brasileira, do setor de atividade da empresa e da própria empresa, como relação aos últimos seis meses; e 2) As expectativas dos empresários para os próximos seis meses, também com relação à economia brasileira, ao setor de atividade da empresa e à própria empresa. Ela procura identificar o índice de confiança do setor varejista. A segunda etapa caracteriza as empresas quanto ao seu porte, podendo ser micro, pequena, média e grande. A terceira etapa identifica as empresas quanto ao setor de atividade varejista, e divide-se em dez categorias (1- Informática e Papelaria; 2- Supermercados e Mercados; 3- Veículos e peças; 4- Bazar, Presentes e Decorações; 5- Móveis e Eletroeletrônicos; 6- Tecidos, Vestuário e Calçados; 7- Combustíveis e Lubrificantes; 8- Farmácias e Perfumaria; 9- Ótica, Relojoaria e Bijuterias; 10- Materiais de Construção e Ferragens). A pesquisa realizou-se no mês de março de 2008. Os índices foram obtidos mediante uma escala intervalar do tipo Likert, aonde as condições atuais e as expectativas variam em uma escala de 1 a 5, de piora acentuada até melhora acentuada. O índice de confiança varia numa escala de 0 a 100. A partir das entrevistas utilizou-se o indicador geral de confiança no qual o número inferior a 50 pontos indica pessimismo e superior a 50, otimismo. Também foram criados índices comparativos de análise de desempenho entre os setores pesquisados. A avaliação feita pelos empresários de Santa Rosa aponta 61,4 pontos no que se refere as condições atuais (economia brasileira, setor de atividade e empresa), e as expectativas futuras para os próximos seis meses é de 64,2 pontos demonstrando um otimismo, o índice geral foi de 59,5 pontos. Analisando separadamente cada setor identifica-se o segmento de veículos e peças; moveis e eletroeletrônicos; e ótica, relojoaria e bijuterias como os que mais reduziram os pontos os em relação a ultima pesquisa realizada no mês de setembro de 2008. O índice geral de 59,5 pontos é o mais baixo já apresentado desde o início das da avaliação do ICEV. Cabe destacar que apesar da considerável queda, o índice ainda apresenta otimismo. Esta queda pode estar associada a forte crise mundial iniciada em meados de 2008 e que



trouxe fortes impactos na economia brasileira, sendo que avaliação nas condições atuais (comparada com os últimos seis meses) deste item foi de 38,6 pontos, indicando insatisfação por parte dos varejistas.

- 1 Projeto de Extensão em Gestão do Varejo (PROGEV)
- 2 Bolsistas PIBEX do Programa de Extensão em Gestão de Varejo e Acadêmico do Curso de Administração
- 3 Professor Extensionista e Pesquisador do Departamento de Estudos da Administração da UNIJUI
- 4 Professor Extensionista e Pesquisador do Departamento de Estudos da Administração da UNIJUI
- 5 Professor Extensionista e Pesquisador do Departamento de Estudos da Administração da UNIJUI
- 6 Bolsista de Extensão até maio de 2009 e Acadêmica do Curso de Administração
- 7 Professor Extensionista e Pesquisador do Departamento de Estudos da Administração da UNIJUI